

O NORTE

de

DISTRITO

QUINZENÁRIO DE FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Novembro de 1963

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 262

ATENÇÃO, Portugueses, AS MANOBRAS ANTINACIONAIS

A nenhum ser consciente podem restar dúvidas acerca dos tortuosos desígnios do comunismo. Há, no entanto, alguns que se deixam, ainda, seduzir por falsas miragens e se constituem joguete de manobras anti-nacionais. Desprevenidos ou loucos — qualquer que seja o grupo em que se queiram colocar — esses «ingênuos» são altamente perniciosos à Sociedade. Contra eles devemos lutar com todas as armas e em qualquer campo. Nisso está a nossa melhor defesa e a segurança e o futuro dos nossos. A-propósito, a imprensa referiu, há pouco, um caso que merece o nosso mais atento exame.

Em Agosto, noticiaram os jornais terem sido presos no Norte, com outros, dois «funcionários» do chamado «partido comunista português», que o respectivo «secretariado» instalara além da Cortina de Ferro, deslocados apressadamente a Portugal com o encargo de refazerem os seus «quadros dirigentes» que a actividade policial conseguira enfraquecer. Esses «funcionários», que na Rússia estavam a frequentar «cursos de preparação ideológica, organização e agitação», entraram no nosso País, clandestinamente, pela fronteira transmontana e usavam, para as suas manobras, de falsas identidades. Agora, mercê de aturada vigilância a essas e outras actividades de «elementos» suspeitos, foi possível capturar mais três «funcionários» do «partido», que, como aqueles, se infiltraram no País por alturas do mês de Maio, com a missão já referida.

Um dos componentes do «grupo» entrado, ao saber da prisão dos outros, telefonou à Polícia, onde depois se apresentou, declarando que há certo tempo se sentia arrependido de se ter deixado arrastar por falsas miragens, e não estar disposto a colaborar nos propósitos do «partido». Acrescentou que o seu desânimo e a sua descrença na seriedade da luta, para que fora preparado além da Cortina de Ferro, se avolumaram à medida que ia verificando a grande diferença entre o nível de vida dos povos das nações ocidentais e o dos países de Leste por onde passou e permaneceu, cujas populações, exceptuando os dirigentes, lutavam com grandes dificuldades para obterem pão, vestuário e alojamento. Além disso, chocava-o o facto de ver alguns dos «dirigentes» do «partido comunista português» levando vida cómoda naqueles países, enquanto outros, que para aqui eram enviados, se sacrificavam na luta (sic).

As declarações dos presos permitiram conhecer importantes pormenores não só das actividades de que estavam incumbidos, como da organização e funcionamento dos «cursos de especialização» que eles e outros «membros» do «partido» haviam frequentado em Moscovo, nas Escola Internacional de Marxismo-Leninismo, Escola Superior do Partido Comunista Russo e outras. Além da preparação ideológica, é ali estudada a política revolucionária do «movimento comunista internacional», frequentando os estudantes de cor, com o mesmo fim, a chamada Universidade Patrice Lumumba.

Os factos apresentados dispensam-nos comentários. Eles falam bem alto por si. Que os surdos e os cegos façam um esforço para ouvir e ver melhor. Isso será possível se pusermos a Pátria acima de tudo — porque é a Pátria, na sua integridade e coesão, que eles querem destruir.

NOVO CONSELHO MUNICIPAL

De harmonia com as disposições do Código Administrativo, reúnem-se no próximo dia 2 de Dezembro, os vogais do Conselho Municipal que hão-de exercer o seu mandato durante o quadriénio de 1964-1967.

Nesta reunião, que terá lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, pelas 14 horas, proceder-se-á à verificação de poderes daqueles vogais e à eleição dos respectivos secretários e dos vereadores da Câmara Municipal.

Nova Médica

Com elevada classificação concluiu, recentemente, na Universidade de Coimbra, a sua licenciatura em Medicina a Sr.ª Dr.ª D. Fernanda Estela Paiva Guimarães Cardoso, filha da Sr.ª D. Estela Paiva Guimarães Cardoso e do Sr. Dr. António Pires Cardoso, muito ilustre e impoluto Juiz de Direito em Aveiro.

A jovem Médica, ligada a Figueiro dos Vinhos por inúmeros laços de parentesco, é neta da Sr.ª D. Rosa de Paiva Guimarães, natural desta vila, onde toda a família goza da maior simpatia e conta as melhores amizades.

A toda a família da nova Médica, e em especial à sua pessoa, endereçamos as nossas muito sinceras e calorosas felicitações.

Conversações Luso-Africanas

Escrevemos estes comentários precisamente quando de Nova Iorque nos chega a notícia de que nas Nações Unidas prosseguem, no mesmo espírito de cordialidade, que desde as primeiras horas as caracteriza, as conversa-

ções luso-africanas entre a Delegação portuguesa à O. N. U. e os representantes dos nove países africanos em delegação, também, de todas as nações independentes do Continente negro.

Felizmente, parece ter-se entendido a nossa boa disposição de mantermos com todos os povos, sem distinção de raças, cores, ou situação geográfica, aquelas relações de boa amizade que desde sempre têm sido marca e lema dos nossos contactos internacionais. Contactos de boa amizade, de franco espírito de colaboração, eles são, incontestavelmente, um triunfo inequívoco da nossa política internacional que, no final, em coisa alguma se modifica, de modo algum tergiversa, mas, na mais instável firmeza, nem por isso deixa de ser, como aliás sempre se afirmou, maleável.

As conversações luso-africanas são indiscutivelmente um triunfo inequívoco e admirável do Ministro Franco Nogueira e, também, uma derrota rotunda dos que afirmaram ser impossíveis semelhantes contactos. Por mais que se saiba que nem Portugal transigiu no quer que fosse na sua atitude da primeira hora, nem os países africanos se mostraram dispostos a certas transigências de princípios que insistem em ter como certos e justos, a verdade é que destes contactos algum proveito já se tirou e maior ainda virá a tirar-se, porque cremos no resultado de um bom entendimento num futuro mais ou menos próximo, para bem da verdade e da justiça que (ainda queremos pensar) a todos interessa.

O facto de se admitir a hipótese — é esse um dos aspectos do problema no momento em que escrevemos — de uma possível visita de delegados africanos a Angola, Moçambique e Guiné pode ser um grande, primeiro e triunfal passo de esclarecimento da nossa tão caluniada política ultramarina.

Aliás, se outros triunfos se

(Continua na 4.ª página)

Mocidade Portuguesa

DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA

PADRÃO AOS HERÓIS DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

1.º DE DEZEMBRO

O Dia da Mocidade Portuguesa, 1.º de Dezembro, este ano, vai ter uma celebração muito especial. A Delegação Distrital de Leiria, como é já habitual, manda celebrar uma Missa na Sé Catedral, pelas 15 horas, para a qual convida a população de todo o Distrito e Diocese de Leiria.

A par da Santa Missa, celebrada pelo Rev.º Assistente Distrital da

M. P., realizar-se-á uma cerimónia muito simples, mas particularmente significativa — as Mães de todos os Soldados Expedicionários no Ultramar, que por este meio são convidadas, deporão ramos de flores no altar de Nossa Senhora da Conceição, querendo assim testemunhar à Padroeira de Portugal a Fé incondicional na Virgem, que há-de garantir a continuidade da nossa Pátria, una e indivisível, e que prosseguirá a valer pelos nossos briosos Soldados.

E' de crer que a população não se alheará desta cerimónia tão significativa, que culminará com a benção da primeira pedra do Padrão aos heróis do Ultramar a erigir na cidade de Leiria, como resultado de uma subscrição pública aberta em todo o Distrito.

A presença a esta cerimónia será testemunho de gratidão a todos os Soldados Expedicionários que no Ultramar garantem a continuidade de Portugal, e será ainda uma prova de estímulo e compreensão para aqueles outros jovens que também estarão presentes e já militaram em terras de além-mar.

BAPTIZADO

No passado dia 30 de Outubro, na Igreja de Santa Cruz, em Coimbra, celebrou-se o baptizado da pequenina Maria Tereza, interessante filhinha da Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia Santos Piedade e do nosso estimado amigo Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, distinto médico nesta vila.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Aurelina de Jesus Santos e o Sr. Dr. Vassanta Porobó Tambá, Meritíssimo Juiz de Direito nesta comarca.

Com os nossos parabéns para os pais, auguramos à pequenina um futuro ridente e repleto de venturas.

Casamento

No passado dia 3, na Igreja da Memória, em Lisboa, realizou-se o casamento da Menina Elisabeth da Conceição Coelho Lacerda Faria, prendada filha da Sr.ª D. Narcisa da Conceição Lacerda Faria e do Sr. Alfredo Coelho de Faria, com o Sr. José Rodrigues de Almeida e Sá Araújo, oficial do Exército, filho da Sr.ª D. Maria Rodrigues de Almeida e Sá Araújo e do Sr. Agostinho Rodrigues de Almeida e Sá Araújo.

Ao novo casal apresenta o «Norte do Distrito» os desejos das maiores felicidades.

Elias Tavares Cravo
MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos

MÁRIO FALCÃO

MÉDICO

Consultas desde as 15 horas.

Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

THAMES

vende-se em bom estado. Tratar com António da Silva, nesta vila.

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Automóveis
Ligeiros e Pesados

USADOS

Compra, vende e troca nas melhores condições

José Velhada de Assunção

TELEFONE 53

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preferam Sempre



PÃO DE LÓ
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SANTO ANTÓNIO
DOS
MILAGRES

MARCA REGISTADA

Diploma honroso e Industrial da Leiria, Medalha d' Ouro na que teve lugar em Exposição Agrícola e Setembro de 1916

Foi sempre o melhor desde 1890... e ainda não deixou de o ser!...

Telefone 50

Leia e divulgue este jornal

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**
É O DA

CONFÉITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

Máquinas de Costura

SUPREMA



Bobine central, cose para a frente e para trás, passaja e borda.

Agente de vendas

IROLINDA NUNES CURADO

TELEFONE 34

Figueiró dos Vinhos

M. TEIXEIRA

SUCCESSOR DE
Soç. Comercial Figueirense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS — AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assine este JORNAL

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 42

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER



(Marca Registrada)

AGENTE DE DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ªs e 3.ªs quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

COBRANÇAS DIFÍCEIS

trata José Pereira Esteves, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo — Lisboa - Benfca, telefone 700491.

